



## **NOSSA TERRA, NOSSA HISTÓRIA: CONTANDO A VILA CONCEIÇÃO POR QUEM A VIVE**

Luiza Amanda Sales Pereira

Leila Lima de Sousa<sup>1</sup>

Universidade Federal de Maranhão - UFMA

Este trabalho apresenta o projeto experimental "Nossa Terra, Nossa História", uma produção em formato de podcast que se propõe a documentar e divulgar as memórias do Assentamento Vila Conceição, localizado na zona rural de Imperatriz (MA)<sup>2</sup>, a partir do ponto de vista de seus próprios moradores. Por meio de entrevistas, narrativas e ambientações sonoras, o podcast busca preservar a memória oral da comunidade e contribuir para a valorização das vozes historicamente silenciadas nos registros oficiais e midiáticos.

A escolha do tema nasce de uma motivação pessoal e política: a autora é filha do Assentamento e reconhece a ausência de registros institucionais que contem a história local com a profundidade e o afeto que ela merece. O projeto, portanto, une vivência, pesquisa e prática jornalística para criar uma produção sensível e comprometida com a história coletiva.

O Assentamento Vila Conceição foi o primeiro Assentamento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) no Maranhão, fundado a partir de lutas organizadas. Ainda que tenha um papel histórico fundamental na região, sua história permanece pouco documentada nos meios acadêmicos e na imprensa. Os relatos dos moradores, suas lutas, conquistas, perdas e formas de organização, compõem um importante patrimônio imaterial que corre o risco de se perder com o tempo, caso não seja registrado.

---

<sup>1</sup> Orientadora do trabalho. Professora do curso de jornalismo e do PPGCOM/UFMA Imperatriz. Email: [sousa.leila@ufma.br](mailto:sousa.leila@ufma.br). <sup>2</sup> Imperatriz é a segunda maior cidade do Maranhão, situada a aproximadamente 629 km de São Luís, capital do Estado.



Nesse sentido, o problema que orienta a pesquisa é: como as histórias de vida dos moradores do Assentamento Vila Conceição contribuem para a construção da identidade e do desenvolvimento comunitário, e de que forma essas narrativas podem ser registradas e divulgadas para alcançar um público mais amplo?

O projeto parte da hipótese de que os relatos de vida dos moradores contêm elementos centrais para a compreensão da trajetória histórica e social da comunidade, revelando ações individuais e coletivas que foram determinantes para a construção do Assentamento. A memória desses sujeitos, portanto, constitui uma ferramenta de resistência e reafirmação da identidade local. Diante disso, o objetivo geral é investigar o papel de determinadas pessoas na formação, desenvolvimento e consolidação histórica do Assentamento Vila Conceição, identificando suas contribuições para a organização social, econômica e cultural da comunidade.

A partir do objetivo geral, elencamos os seguintes objetivos específicos: **1)** Identificar os principais moradores que contribuíram significativamente para o desenvolvimento do Assentamento Vila Conceição; **2)** Relatar, em formato de podcast, as histórias de vida e experiências marcantes desses moradores; **3)** Estimular, por meio da escuta, a valorização da memória oral e da comunicação alternativa.

A metodologia adotada tem abordagem qualitativa, com base na pesquisa participante e nas entrevistas semiestruturadas, além da utilização de diários de campo. A opção pela pesquisa participante se justifica pela inserção da pesquisadora no território e nas relações sociais da comunidade, o que favorece o acesso e a escuta sensível dos entrevistados. Essa relação prévia com o território também permite uma abordagem mais empática e respeitosa, fundamental para a coleta de memórias.



As entrevistas serão conduzidas com moradores antigos, lideranças comunitárias e pessoas que tiveram papel ativo na formação e organização da comunidade. O roteiro de perguntas será elaborado com base nos objetivos do projeto, contemplando eixos como o início da ocupação, o dia a dia na comunidade, as lutas e conquistas coletivas, e as perspectivas para o futuro. As entrevistas seguem abertas, permitindo que os participantes compartilhem livremente suas lembranças, experiências e reflexões. O podcast será estruturado em quatro episódios temáticos, nos quais as falas dos entrevistados serão alternadas com narrações, trilhas sonoras e registros de sons do cotidiano da comunidade, buscando uma narrativa afetiva e envolvente.

O referencial teórico do projeto se baseia em quatro eixos: história local, memória social, linguagem sonora e mídia alternativa. O livro *"Terra de bravura e utopia: Vila Conceição – o primeiro assentamento da região Tocantina"*, de José da Silva Costa Luis (2013), é a principal fonte histórica sobre o assentamento. A obra relata os primeiros passos da ocupação, as dificuldades enfrentadas pelos moradores e a organização coletiva como estratégia de sobrevivência e resistência. Segundo o autor, “as experiências pessoais dos moradores refletiam, em microescala, os conflitos sociais e políticos do Brasil rural da época” (LUIS, 2013, p. 45). Essa perspectiva ajuda a contextualizar as histórias individuais dentro de um processo histórico mais amplo.

A dimensão da memória é tratada a partir de Michael Pollak (1992), que entende a memória coletiva como uma construção social que articula experiências pessoais e contextos coletivos. Para Pollak, “as memórias são frequentemente moldadas por narrativas dominantes, mas também podem ser usadas como ferramentas de resistência” (1992, p. 112). É com base nessa ideia que o projeto se propõe a registrar memórias que não encontram espaço nas mídias tradicionais e nos documentos oficiais.



No campo da linguagem sonora, Luiz Artur Ferraretto (2014) contribui com reflexões sobre a estrutura narrativa, a captação de som e o uso da voz no rádio. Segundo o autor, o rádio “deve conquistar o ouvinte pela emoção, utilizando a voz, o silêncio e o som de maneira integrada” (Ferraretto, 2014, p. 35). Isso reforça a ideia de que o podcast não é apenas um meio de informar, mas também de emocionar e engajar o público.

Por fim, a comunicação alternativa é discutida a partir de Cardoso e Villaça (2022), que apontam o podcast como uma mídia descentralizada e acessível, capaz de representar grupos historicamente invisibilizados. Para os autores, o podcast “favorece abordagens regionais e de representação social para atribuir voz às comunidades com baixa divulgação nas mídias tradicionais” (Cardoso; Villaça, 2022, p. 114).

O podcast “Nossa Terra, Nossa História” será composto por 4 episódios temáticos, cada um com foco em diferentes dimensões da história da Vila Conceição:

1. O começo de tudo
2. O dia a dia na comunidade
3. Lutas e conquistas
4. O futuro da Vila Conceição

Espera-se que o projeto contribua para o a) fortalecimento da identidade local, por meio da valorização das memórias dos moradores; b) A produção de conhecimento a partir de experiências populares e da escuta sensível; c) A ampliação da presença de narrativas rurais e periféricas no ambiente digital; d) O incentivo a novos projetos de comunicação comunitária e memória oral.



Além disso, o podcast será disponibilizado gratuitamente em plataformas de áudio e poderá ser utilizado em atividades educativas, escolas da região e centros de cultura popular, cumprindo uma função social e pedagógica.

## REFERÊNCIAS

CARDOSO, Marcelo; VILLAÇA, Lenize. *Podcast no Brasil: Disrupção de modelos de comunicação ou submissão à lógica de grupos hegemônicos de poder?* Revista Geminys, v. 12, n. 2, p. 09–27, 2022.

FERRARETTO, Luiz Artur. *Rádio: Teoria e prática*. São Paulo: Summus, 2014.

LUIS, José da Silva Costa. *Terra de bravura e utopia: Vila Conceição I e II – o primeiro assentamento da região Tocantina*. UFMA, 2013.

POLLAK, Michael. *Memória e identidade social*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1992.

STEDILE, Pedro. *O MST e a Memória*. Caderno de Formação nº 69. São Paulo: MST, 2023.

PERUZZO, Cecília Maria Krohling. *Manual de normas técnicas para referências e apresentação de tese e dissertação*. São Bernardo do Campo: Metodista, 2014.

SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.



# III EREJOR NORDESTE

ENCONTRO REGIONAL NORDESTE  
DE ENSINO DE JORNALISMO

